

# **CURSO**

# **DE**

# **MS-DOS**

# **6.2**

## **VOLUME 1**

## INTRODUÇÃO

Este curso foi desenvolvido para permitir que o aluno possa estudar de modo independente e autônomo. Esta autonomia no processo de aprendizagem significa respeitar o ritmo do aluno possibilitando o tempo necessário para que ele possa aprender o conteúdo.

## OBJETIVOS

- 1-Apresentar o funcionamento do microcomputador e suas várias utilizações.
- 2-Familiarizar o aluno com os conceitos e termos utilizados na microinformática.
- 3-Apresentar os comandos do Sistema Operacional mais utilizados.

## QUEM DEVE PARTICIPAR

- Estudantes que desejam iniciar na profissão de programador de computador.
- Profissionais de empresas interessados em conhecer, avaliar e implantar microcomputadores em suas empresas.

## PRÉ-REQUISITO

Curso de Introdução ao microcomputador

## MATERIAL FORNECIDO :

- Quatro apostilas que possibilitarão que voce estude e aprenda de modo independente.
- Um disquete com exemplos de programas.

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso é apresentado em 9 unidades de modo a proporcionar uma exposição clara do programa de treinamento. Cada unidade apresenta:

- a-Exposição da matéria através de textos práticos e objetivos, sistematicamente ordenados e apoiados por ilustrações e exemplos.
- b-Folha de auto-avaliação que o aluno deve responder com a finalidade de detectar e sanar eventuais dúvidas ou para obter maior aprimoramento dos seus conhecimentos.
- c-Gabarito de Respostas da Folha de auto-avaliação.

## AValiação

A avaliação geral do aproveitamento do aluno é feita em um teste final.

## DÚVIDAS

As dúvidas sobre o treinamento deverão ser formuladas por escrito. Também, por escrito, serão prestados os devidos esclarecimentos.

## CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Será conferido um Certificado de Participação ao aluno com bom aproveitamento no teste final.

## **PROGRAMA DO CURSO**

### **UNIDADE 1 - CONCEITOS BÁSICOS DE MS-DOS**

Sistema operacional  
Ms-dos  
Comandos do Ms-dos  
Arquivos  
Arquivos Com, exe e bat  
O processador de comandos  
Teclas especiais do Ms-dos  
Unidade ou drive corrente

### **UNIDADE 2 - COMANDO DE APOIO**

Comando PROMPT  
Comando CLS  
Comando DATE  
Comando TIME

### **UNIDADE 3 - COMANDOS QUE OPERAM COM ARQUIVOS**

Comando DIR  
Referências genéricas-Máscaras  
O comando TYPE  
O comando COPY  
Comando DELETE ou ERASE  
Comando RENAME  
Comando Backup  
Comando RESTORE

### **UNIDADE 4 - COMANDOS QUE OPERAM COM DIRETÓRIOS**

Como criar um sub-diretório. O comando MKDIR  
Como mudar de diretório - O comando CHDIR  
Como remover um sub-diretório. - O comando RMDIR  
Como pesquisar o diretório - O comando PATH

## UNIDADE 5 - COMANDOS QUE OPERAM COM DISCOS

Dispositivo padrão  
Redirecionamento  
Simulação de duas unidades em uma  
Fragmentação de discos  
Autoexec.bat  
Config.sys  
O comando VER  
Comando MODE  
Comando GRAPHICS  
Comando DISKCOPY  
Comando ASSIGN  
Comando VOL  
Comando LABEL  
Comando VERIFY  
Comando CHKDSK  
Preparação inicial de um winchester  
Comando FDISK  
Comando FORMAT  
Comando SYS

## UNIDADE 6-MS-DOS VERSÃO 3.0 - RELEASE 3.2 E 3.3

Comando XCOPY  
Comando SHARE  
Comando REPLACE  
Comando FASTOPEN  
Comando NLSFUNC  
Comando APPEND

## UNIDADE 7-MS-DOS VERSÃO 4.0 - RELEASE 4.0 E 4.01

Comando INSTALL  
Comando MEM  
Comando DOSSHELL

## UNIDADE 8-MS-DOS VERSÃO 5.0

Comando MIRROR  
Comando UNDELETE  
Comando UNFORMAT  
Comando HELP  
Comando DIR  
Comando DOSKEY

## UNIDADE 9-MS-DOS VERSÃO 6.0 - RELEASES 6.0, 6.2 E 6.22

Comando DOUBLESPEACE

Comando MSAV

Comando MOVE

Comando DEFRAG

Comando DELTREE

Comando EXPAND

Comando FASTHELP

Comando MSD

Comando MSBACKUP

Comando SCANDISK

Comando DRIVESPACE

Outras diferenças

## RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES PARA UM BOM APRENDIZADO

1-Escolha um local adequado para seus estudos.

O local deve ser bem iluminado e livre de ruídos que possam atrapalhar sua aprendizagem.

2-Reserve de uma a duas horas diárias para seus estudos.

3-Faça com que seus estudos tornem-se um hábito diário.

Não deixe que nada interfira nesse hábito salutar e necessário para que você conclua seu curso com sucesso.

4-Nunca estude quando você não esteja físicamente em boas condições.

Sono e cansaço são fatores que contribuem para que o rendimento do estudo seja negativo.

5-Estude um assunto de cada vez.

6-Não seja apressado nos estudos.

Cada trecho de aula deve ser lido; entendido e assimilado. Após a primeira leitura releia o material novamente, revendo os pontos principais e elaborando um resumo em folha separada. Essa técnica de estudo fará com que você memorize com maior facilidade.

7-Mantenha o material de estudo bem organizado.

Se o material está organizado qualquer consulta é feita com rapidez.

8-Estude com afinco.

Lembre-se que sua aprendizagem depende única e exclusivamente de você, sua vontade e perseverança.

Ao surgir uma dúvida releia o material com atenção. Se algum conceito não foi bem entendido procure no Glossário de Termos Técnicos.

Se persistir a dúvida não esqueça que nossos professores estarão prontos a saná-las, bastando que nos escreva.

## UNIDADE 1-CONCEITOS BÁSICOS DE MS-DOS.

Sistema operacional  
Ms-dos  
Comandos do Ms-dos  
Arquivos  
Arquivos Com, exe e bat  
O processador de comandos  
Teclas especiais do Ms-dos  
Unidade ou drive corrente

### SISTEMA OPERACIONAL

É o programa mestre que gerencia as operações; a execução dos programas do usuário e administra a transferência de informações entre os vários recursos. O usuário comunica-se exclusivamente com o sistema operacional e este com as funções do microcomputador. Basicamente podemos dizer que um Sistema Operacional é um "programa que controla programas" e, assim, podemos visualisa-lo como um "gerente" da máquina (hardware).

É importante notar que o sistema operacional de um microcomputador tipo IBM-PC é diferente do micro APPLE. Entretanto as empresas que fabricam micros compatíveis com IBM-PC usam o mesmo sistema operacional e, assim, podem usar os mesmos softwares que executam no IBM-PC.

#### Tipos de sistema operacional

Existem dois tipos de sistema operacional:

Mono-usuário.

Permite que uma só pessoa use o equipamento por vez.

Multi-usuário.

Permite que várias pessoas compartilhem a CPU através de terminais ligados a unidade central.

### MS-DOS - O SISTEMA OPERACIONAL DO PC

O MS-DOS (MICROSOFT-DISK OPERATING SYSTEM) é o sistema operacional do IBM-PC, lançado em 1980 pela Microsoft, e que controla todas as operações. É mono-usuário e é composto basicamente pelos programas:

COMMAND.COM  
CONFIG.SYS  
AUTOEXEC.BAT

O MS-DOS permite :

- Dar partida (boot)
- Executar programas como Lotus, Word, etc.
- Apresentar dados na tela
- Enviar dados para a impressora
- Deletar (eliminar) arquivos antigos
- Formatar disquetes
- Listar arquivos de um disquete

---

### **Carga do sistema operacional**

A memória principal da maioria dos computadores é volátil, isto é, perde os dados quando se desliga o computador. Então, para que o computador consiga "partir", ao ser ligado, é necessária alguma memória não volátil.

Há, portanto, um programa inicial, chamado "bootstrap" que fica numa memória permanente, só de leitura (ROM=Read Only Memory). Nessa ROM fica, também, o gerador de caracteres para o vídeo.

---

### **Partida fria.**

Ocorre quando a energia está desligada e o equipamento irá ser iniciado do "zero". O MS-DOS pode ser carregado da unidade A ou do disco winchester. Havendo disquete na unidade "A" o MS-DOS será trazido desta unidade. Se a unidade A estiver sem disquete o "bootstrap" vai procurar o MS-DOS no winchester.

Os passos para carregar o MS-DOS da unidade A são:

- 1-Colocar disquete com MS-DOS na unidade A e baixar a tampa da unidade
- 2-Ligar a impressora (se houver);
- 3-Ligar a chave de energia do módulo base
- 4-O vídeo, se ligado na tomada de força do microcomputador, deve ficar com chave liga/desliga, sempre na posição liga.
- 5-O "bootstrap" (programa inicial) limpa o vídeo
- 6-O "bootstrap" testa a memória RAM
- 7-Após um certo tempo (10s sem disco winchester, 50s



com disco winchester) o "bootstrap", usando o gerador de caracteres exibe, no vídeo, a mensagem do tamanho da memória que está boa.

Ex: 640K

8-O bootstrap carrega partes do MS-DOS (o processador de comandos e os chamados comandos internos) da unidade de disco para a RAM. A leitura do DOS acontece quando a luz vermelha do drive A acende e você ouve uma sequência de chiados e barulhos. Na tela aparecerá a data, a hora (a ser atualizada pelo usuário) e, logo após, o prompt C:\>. Os comandos externos permanecem no disco e se comportam da maneira análoga aos programas desenvolvidos pelo usuário.

9-O MS-DOS procura pelo arquivo CONFIG.SYS e, se presente, seus parâmetros de configuração do sistema substituem os parâmetros implícitos

10-O MS-DOS passa o controle ao processador de comandos;

11-O processador de comandos procura o AUTOEXEC.BAT. Se o encontrar comanda sua execução, isto é, executa o conjunto de comandos que estão contidos nele. Isto possibilita que o micro execute, automaticamente, ao ser ligado, comandos já previamente definidos (Ex: chamar o Lotus 123 e iniciar sua execução).

12-Exibe a marca de PROMPT: A>

13-Passa a iniciativa ao usuário.

---

### **Partida quente (warm boot ou reset)**

As vezes, devido a um problema de hardware ou software, o microcomputador necessita ser reinicializado. Isso ocorre, por exemplo, quando um programa especifica impressora e a mesma está com defeito. Para reinicializar poderíamos desligar e ligar o PC novamente, porém, isto causaria um desgaste excessivo da parte eletrônica. Portanto, o procedimento recomendado para reinicialização é o seguinte:

a-Pressionar, simultaneamente, as teclas "alt" , "ctrl".

b-Bater na tecla "del" uma vez

c-Soltar as três teclas.

Em casos raros o procedimento acima não funciona. Neste caso, desligue o PC, espere alguns segundos e ligue novamente.

O efeito do RESET é o seguinte:

O teclado envia um RESET de software (por programa), isto é, ordena nova carga do processador de comandos e passagem do controle ao mesmo. Se o sistema se recuperar, e pedir entrada pelo teclado, então tudo bem . Senão, o teclado envia um RESET de hardware, equivalente a

desligar e ligar de novo o micro. Nesse caso todo o conteúdo da memória se perde, e o "bootstrap" assume, retomando do início.

Cuidado:

Nunca desligue o PC se algum comando estiver sendo executado ou se a luz de alguma unidade de disco estiver acesa. Os dados em disco poderão ficar desorganizados.

---

## COMANDOS DO MS-DOS

---

Os comandos do MS-DOS são os programas do sistema que permitem especificar ações como:

- preparação de um disco para uso;
- exibição do conteúdo de um disco;
- exibição e alteração de data e hora.

EXEMPLO 1:

FORMAT a:

Formata um disco novo. Após a formatação o disco estará pronto para o uso.

---

### Comandos residentes

Os comandos residentes ou internos são aqueles que vêm para a memória na ativação do MS-DOS ("Boot") e ficam residentes na memória do microcomputador não necessitando que o disquete do DOS esteja no drive para ser acionado.

Êstes comandos são chamados internos pois os programas que executam os vários comandos internos estão dentro do próprio COMMAND.COM. Assim, quando chamados para execução imediata, não há nenhum "clique" de acesso a disco entre a digitação do comando e o surgimento do cursor pedindo entrada.

É importante lembrar que os comandos internos não aparecem na listagem do diretório, isto é, não existe nenhum arquivo "dir.exe" no diretório do Ms-dos. Os comandos transientes ou externos, aparecem como arquivos.

EXEMPLOS:

- DIR
- MKDIR
- CLS

DATE  
DEL

---

## Comandos transientes

Os comandos transientes ou externos são comandos que se comportam como programas do usuário. Para serem acionados é preciso que o disquete do MS-DOS ou um subdiretório Dos esteja presente.

Os comandos externos são arquivos de vários tipos:

- tipo sistema (terminados em ".SYS")
- tipo comando (terminados em ".COM")
- tipo executável (terminados em ".EXE")
- tipo lote (terminados em ".BAT")

## EXEMPLO

FORMAT  
SYS  
DISKCOPY  
VOL  
PRINT

---

## ARQUIVOS

---

Ao desligar o micro, o conteúdo da memória volátil é apagado e, para que os programas, arquivos do MS-DOS ou arquivos de dados não se percam, é necessário que sejam gravados em discos.

Os dados (arquivos ou programas) são armazenados em disco sob a forma de arquivo e é através do nome do arquivo que diferenciamos seu conteúdo e origem. O MS-DOS reconhece como nome de arquivo, somente aquele que estiver dentro das regras de formação que ele foi preparado para entender. A maior parte dos nomes que você digita como comandos são nomes de arquivo em disco.

## EXEMPLO 1

FORMAT.COM  
COMMAND.COM

---

## Regras para nome de arquivos

O nome do arquivo é formado pelas informações :

d:\sub-dir\ NOME.EXT

d:

Drive onde está o disco que contém o arquivo. Na omissão, o MS-DOS adota a unidade corrente.

\sub-dir\

É o Sub-diretório onde se encontra o arquivo.

NOME

Conjunto de 8 caracteres (no máximo) que identifica o arquivo.

.EXT

Conjunto de 3 caracteres, representando a extensão do nome do arquivo. Esta extensão existe para facilitar a identificação do conteúdo (tipo de dado) de um arquivo. Assim, é comum se utilizar algumas abreviações para identificar arquivos.

O MS-DOS reconhece arquivos pelo nome e é através da extensão que ele associa arquivos a grupos específicos. Na omissão da extensão deve-se omitir, também, o ponto após o nome.

Algumas extensões muito conhecidas:

WK1	Arquivo Lotus 123
PIC	Arquivode gráfico do Lotus
DOC	Arquivo do programa MS-WORD
COM	Arquivo de comando do DOS para operar o sistema.
BAS	Basic
BAK	Reserva.

Comentários

1-São válidos para <nome> e <ext> os seguintes caracteres:

- Todas as letras (a,b,c,...,y,z)
- Todos os números (0,1,2,...,8,9)
- Os símbolos :  
ã ! @ \$ % & (  
) õ - ' ` `

2-Ao digitar os comandos é indiferente se usar maiúsculas, minúsculas ou ambas. O MS-DOS trata os comandos do usuário via processador de comandos e este, antes de analisar os comandos, converte as letras para maiúsculas. Assim, ao entrar com comandos, pode-se digitar maiúsculas, minúsculas, ou uma mistura qualquer.

#### EXEMPLO 1.

É equivalente se digitar :

TIME	time	TIME
timE	TIme	tiME
Time	tIME	

#### EXEMPLO 2.

Os comandos abaixo são idênticos e o resultado é o mesmo

DIR A: dir A: DIR a: Dir a:

3-Não é possível ter um arquivo de nome PROJETO.DOC e tentar criar um outro de nome projeto.DOC. O MS-DOS verá os dois arquivos como um só e apagará o primeiro.

4-O espaço é obrigatório após :

Comandos	FORMAT B:
Nome de arquivos	Copy A:TESTE.TXT B:
Nome de grupos	Copy A:*. * B:

5-O espaço não é obrigatório depois de :

Nome drive	Copy A:*. * B:
Nome diretório	A:\TESTE.TXT
	B:\LOTUS\PLANILHA.WK1

---

### ARQUIVOS COM, EXE E BAT

---

#### .COM

Êstes arquivos, em código executável, estão prontos para execução e isto significa que já têm, bem definida, a área de memória em que devem rodar. É o mais rapidamente executado dos programas em disco. O formato ".COM" permite um tamanho máximo de 64 kbytes.

#### .EXE

Êstes arquivos estão "quase" prontos para execução. Estão também em código de máquina porém dependem da avaliação de endereços, durante a carga, para rodarem. O formato ".EXE" permite um tamanho máximo de 640 kbytes.

#### **.BAT**

Êstes arquivos destinam-se ao comando BATCH (processamento de lotes). Assim, quando o MS-DOS encontra um arquivo com a terminação ".BAT", ele passa o controle ao comando BATCH. Este, então, comanda a execução dos comandos ou programas contidos no arquivo ".BAT".

Os arquivos que têm por extensão .BAT, são reconhecidos pelo Ms-dos como arquivos autoexecutáveis e, têm como função executar um conjunto de comandos quando chamados.

#### **EXEMPLO 1**

Qual o efeito de se digitar Lote quando o arquivo LOTE.BAT é um arquivo com o seguinte conteúdo:

DIR A:  
DIR B:

#### **Solução**

O BATCH assume o controle e fornece a lista do diretório da unidade A e depois da unidade B, isto é, executa o comando dir a: e depois executa o comando dir b:

---

#### **Prioridade de execução**

Se, em um subdiretório, existirem vários arquivos com mesmo nome mas com extensões ".COM", ".EXE" e ".BAT" as prioridades para execução serão as seguintes:

- 1)".COM" , se existir;
- 2)Na ausência do ".COM", o ".EXE";
- 3)Na ausência de ambos, o ".BAT".

#### **EXEMPLO 1:**

Supondo-se que o disco corrente contenha lotus.COM e lotus.EXE qual o programa que será executado ao se digitar : lotus.

Solução:

O MS-DOS executará o lotus.COM.

EXEMPLO 2:

O diretório contém TESTE.COM, TESTE.EXE e TESTE.BAT

1-Ao digitar TESTE acarreta a execução de TESTE.COM.

2-Eliminando-se TESTE.COM (comando ERASE) do disco a mesma entrada acarreta a execução do TESTE.EXE.

3-Eliminando-se também TESTE.EXE, do disco a mesma entrada acarreta a execução de TESTE.BAT. Só que, agora, através do comando BATCH.

Em geral os comandos externos do MS-DOS são do tipo ".COM".

---

## O PROCESSADOR DE COMANDOS

---

O COMMAND.COM é o programa do MS-DOS que analisa o que o usuário digita, quando o microcomputador não está executando algum programa do usuário. É ele que emite o prompt C:\> indicando que espera que entremos com um comando. É importante notar que um comando é um pedido para executar (rodar) um programa. O comando que emitimos é simplesmente o nome de um programa que estamos pedindo ao DOS para executar.

EXEMPLO:

Format a: /s

Indica que estamos solicitando ao Dos que encontre um programa chamado format e execute-o para nós. O restante do que foi digitado são parâmetros que estamos passando ao programa format e para o Dos não têm nenhum significado.

O processador de comandos está ativo quando a marca de PROMPT está na tela.

É o processador de comandos que :

Faz a crítica do que o usuário digita;

Emite mensagens de erro, quando for o caso;  
Verifica e redireciona, se preciso, os dispositivos padrão do E/S;  
Pesquisa se o comando pedido é interno ou externo e passa o controle a ele (após carregá-lo, se externo).

Nota:

O teclado pode armazenar uma sequência de até 15 caracteres em seu buffer próprio. Assim, quando um programa está rodando, pode-se digitar uma sequência de caracteres pois o teclado armazena os caracteres digitados e os passa quando a cpu pedir (seja para o processador de comandos, seja para o programa em execução).

---

## TECLAS ESPECIAIS DO MS-DOS

---

Há um conjunto de teclas (ou combinações de teclas) que atuam diretamente sobre o Ms-dos.

[ ESC ]

Apaga a linha atual.

[ ENTER ]

Fim de teclagem. Envia a linha de edição para o processador de comandos e para o buffer

[ INS ]

Um toque ativa o modo inserção. Com isso pode-se inserir caracteres na linha de edição sem mover o cursor do buffer. Um segundo toque em INS tira do modo de inserção. Entra com novos caracteres na última linha digitada.

[ F1 ]

Essa tecla tem a função de reproduzir letra a letra, um comando executado anteriormente. Traz um caracter do buffer para a linha de edição.

EXEMPLO:

Verificar novamente o tamanho do CONFIG.XXX, usando o comando DIR do Ms-dos digitado anteriormente.

DIR A:CONFIG.XXX

Solução

Pressionando a tecla [ F1 ], reproduzirá a palavra DIR da linha anterior.

[ F2 ]

Reproduz a linha anterior (guardada no buffer do teclado) até uma determinada letra digitada após F2.

[ F3 ]



Transfere todo o buffer (última linha digitada) para a linha de edição, isto é, reproduz completamente a linha anterior.

[ F4 ]

Salta os próximos caracteres do buffer, até encontrar o caracter c- (c é qualquer) digitado após F4.

[ F5 ]

Atualiza o buffer com o conteúdo da linha de edição sem enviar nada ao programa que está rodando. Troca a última linha executada pela atual.

[ F6 ]

É o fim de arquivo pelo teclado. Use quando digitar o conteúdo de um arquivo pelo teclado e precisar de uma tecla que identifique o fim do arquivo. É o caracter CTRL-Z.

CTRL-C

Cancela a operação ou termina o programa. É o BREAK.

CTRL + ALT + DEL

É o reset

---

## UNIDADE OU DRIVE CORRENTE

---

A ativação do MS-DOS determina a primeira unidade corrente: a unidade de onde se carregou o MS-DOS. Esta unidade (também chamada de unidade "default") aparece, então, na marca de PROMPT do sistema (sempre que o processador de comandos estiver rodando) e indica o drive em uso. O conceito de unidade (drive) corrente foi criado para facilitar a operação do micro e possibilitar abreviarmos os nomes quando tivermos que nos referenciar a arquivos. Assim, sempre que for necessário especificar o drive e não o fizermos o MS-DOS assume o drive corrente que aparece no PROMPT.

EXEMPLO 1:

C>

Indica a utilização do winchester.

EXEMPLO 2:

B>

Indica que o disquete utilizado está no drive B

EXEMPLO 3:

Supondo que o PROMPT seja A:\> o comando DIR A: pode ser abreviado simplesmente por:

## DIR

### EXEMPLO 4:

Supondo que o PROMPT seja A:\> o comando DIR B: ão não pode ser abreviado para: DIR

---

### Como alterar o drive em uso

Para alterar a unidade corrente basta digitar, ao lado da marca de PROMPT, a letra identificadora da nova unidade, seguida de 2 pontos (:) .

### EXEMPLO:

A>B:

B>

ou seja, a unidade corrente passou a ser "B".

---

### Qual a importância do conceito de unidade corrente?

Grande parte dos aplicativos consta de vários programas. Um é o principal e os demais são secundários (chamados de "overlays" por virem um por vez, sempre para a mesma porção da memória). Então, se um destes aplicativos, ao serem chamados não estiverem na unidade corrente teremos um erro.

### EXEMPLO :

O Dbase possui vários "overlays" . Suponhamos que ele, com seus "overlays" , esteja na unidade B. E que a marca de PROMPT seja:

A>

então a unidade corrente é A. SE o usuário comandar:

A> B:dbase

O MS-DOS carrega Dbase, da unidade B, e lhe passa o controle. Só que na primeira busca de "overlay" o Dbase não vai encontrar pois procurará na unidade corrente, que é A mas seus "overlays" estão em B.

Para resolver basta trocar a unidade corrente.

A>B: enter

B>Dbase enter

---

## FOLHA DE AUTO-AVALIAÇÃO 1

---

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

1 - Qual é a tecla que mostra o último comando de uma vez só?

- a- F1
- b- F3
- c- F5

2 - Que caracter separa o nome da extensão ?

- a- :
- b- .
- c- ..

3 - Como são chamados os comandos que não precisam que o disquete do Ms-dos esteja no drive ou winchester ?

- a- transientes
- b- residentes
- c- externos

4 - Existe alguma diferença para o Ms-dos em digitar Print ou print ?

- a- Sim
- b- Não

5 - Como são chamados os comandos que precisam que o disquete do Ms-dos esteja no drive ou winchester ?

- a- transientes
- b- residentes
- c- externos

6 - Como se vai do drive corrente para o drive B: ?

- a- B:
- b- B,
- c- B>

7 - Que teclas reinicializam o PC ?

- a- Alt del
- b- Alt Ctrl
- c- Alt ctrl del

8 - O nome de arquivo pode ter 10 caracteres ?

- a- Sim
- b- Não

9 - Qual a prioridade de execução ?

- a- Exe; Com ; Bat
- b- Bat; Exe; Com
- c- Com; Exe; Bat

10 - Que programa do Dos analisa o que é digitado ?

- a- Format
- b- Command
- c- Config.sys

Respostas: 1b/2b/3b/4b/5a/6a/7c/8b/9c/10b

O Comando PROMPT

O Comando CLS

O Comando DATE

O Comando TIME

---

## O COMANDO PROMPT

---

Altera o "PROMPT" que é uma mensagem convidando-o a inserir alguma informação (exemplo a: >). Geralmente o PROMPT apresenta a letra da unidade corrente, seguida pelo sinal de maior.

### SINTAXE

PROMPT <texto> <\$character>õ

<texto>

Mensagem definida pelo usuário (o próprio nome por exemplo)

\$

Caracter indicador de marca padrão;

<character>

São os caracteres de aviso conforme relacionados abaixo:

T - hora

D - data

P - o diretório corrente da unidade corrente

V - versão Ms-dos

N - unidade corrente

b - | barra vertical

G - o caractere ">"

L - o caractere "<"

\$ - cifrão- caractere definido pelo Ms-dos

Q - =

S - um espaço

E - código ascii (ESC)

### EXEMPLO 1

Alterar o PROMPT normal do DOS, fazendo com que apareça no aviso a unidade atual e o diretório corrente.

Solução

PROMPT \$P\$G

Para voltar ao normal é só digitar PROMPT.

#### EXEMPLO 2:

Estabelecer um PROMPT no formato HORA = hora:min:seg.

Solução

PROMPT HORA = \$T

Obs.: Para criar Prompts especiais cada caracter deve ser precedido de um cifrão (\$).

#### EXEMPLO 3:

Colocar a marca de PROMPT, com unidade corrente seguida de dois traços. ( Ex: A//)

Solução

A> PROMPT \$n\$b\$b

#### EXEMPLO 4

Colocar Prompt com a palavra Contas.

Solução

A>PROMPT CONTAS\$G

Obs: A marca de Prompt passou a ser :CONTAS seguido de ">".

#### EXEMPLO 5:

Colocar prompt de hora e duas barras verticais

Solução

PROMPT \$t\$b\$b

---

## O COMANDO CLS

---

Limpa a tela e move o cursor para o canto esquerdo superior

### SINTAXE

CLS

### EXEMPLO 1

Verificar o conteúdo do disco no drive A: e depois limpar a tela.

Solução

DIR

CLS

---

## O COMANDO DATE

---

Exibe ou atualiza a data do relógio interno do microcomputador. Esta data é gravada no diretório quando se cria ou se modifica um arquivo.

### SINTAXE

DATE <mm-dd-aa>

mm

É o mês. Pode apresentar um ou dois dígitos (1 a 12)

dd

É o dia. Pode apresentar um ou dois dígitos (1 a 31)

aa

É o ano. Pode apresentar dois dígitos (80-99) ou quatro dígitos (1980 a 1999)

### EXEMPLO 1

Para modificar ou consultar a data atual do Ms-dos digite o DATE e o MS-DOS exibirá a seguinte mensagem:õ

Current date is Sun 05-31-1992

Enter new date (mm-dd-yy):

Tradução.

Data atual é Ter 1-01-1980

Entre com a nova data: (mm-dd-aa):

Se não quiser modificar a data apresentada, bastará pressionar a tecla [ENTER]. Caso contrário, deve entrar com a nova data.

## EXEMPLO 2

Alterar data para 30/11/66.

Solução

DATE 11-30-66 ã

As entradas de dia, mês e ano podem estar separadas por hífen (-) ou barras (/).

---

## O COMANDO TIME

---

É o comando utilizado para consultar ou alterar a hora informada pelo MS-DOS. O comando sem parametros exibe a hora e permite corrigi-la. Com parametros corrige a hora e volta ao Ms-dos.

### SINTAXE

TIME hh:mm:ss.cs

hh - hora (0 a 23)

mm - minutos(0 a 59)

ss - segundos(0 a 59)

cs - centésimos de segundo (0 a 99).

Observe que os centésimos de segundo são separados dos segundos por um "." e não ":" .

### Comentários

1-Para modificarmos ou consultarmos a hora atual do Ms-dos basta simplesmente, digitarmos TIME, e o MS-DOS exibirá a seguinte mensagem:ã

Current time is 1:10:35,00

Enter new time:

Tradução:

Hora atual é 1:10:35,00

Entre com a nova hora:



Se não quiser modificar a hora apresentada, pressione a tecla [ENTER]. Caso contrário digite a hora correta.

2-Se o usuário entrar com uma hora específica após TIME, as mensagens não aparecerão, pois a hora será atualizada automaticamente.

3-Separe as entradas de hora e minuto com dois pontos(.). Não é necessário digitar os segundos ou centésimos de segundos.

#### EXEMPLO 1.

Altere a hora para 12.00

Solução

TIME 12:00

---

## FOLHA DE AUTO-AVALIAÇÃO 2

---

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

1 - Para que serve o comando Prompt ?

- a- Mudar a unidade corrente
- b- Alterar a marca de Pronto
- c- Alterar nome de arquivo.

2 - Qual o efeito do comando Prompt \$p\$g

- a- Aparece a unidade corrente e o diretório.
- b- Aparece a hora
- c- Aparece a versão do Ms-dos

3 - Colocar a marca de PROMPT, com unidade corrente seguida de dois traços.

- a- Prompt \$n\$b
- b- Prompt \$p\$g
- c- Prompt \$n\$b\$b

4 - Colocar Prompt com a palavra Contas e o caracter ">".

- a- Prompt Contas\$g
- b- Prompt Contas
- c- Prompt \$g contas

5 - Alterar data para 02/11/66.

- a- Date 02/11/66
- b- Date 02-11-66
- c- Date 02-11-1966>

6 - Alterar a hora para 18:00

- a- Time 18.00
- b- Time 18:00
- c- Time 6.00

7 - Qual o comando que limpa a tela ?

- a Cls
- b Ctty
- c Clear

8 - Qual o comando para informar a hora interna do micro ?

- a- Hora
- b- Date
- c- Time

9 - Qual o efeito do caracter D no comando Prompt?

- a- Apresenta a data
- b- Apresenta a hora
- c- Apresenta a unidade corrente

10 - Qual o efeito do caracter G no comando Prompt?

- a- Apresenta a letra G
- b- Apresenta o caracter ">"
- c- Apresenta o caracter g

Respostas: 1b/2a/3c/4a/5b/6b/7a/8c/9a/10b